## Centro Saúde

## Curso: Educação Física

Titulo: Perfil antropométrico e de performance aeróbia de jogadoras de uma equipe de rugby sevens: diferenças entre posições táticas

Autor(es) Helayne Stinguel; Raquel de Souza Mairink; Demetrius Pereira Baia; Nuno Manuel Frade de Sousa\*

E-mail para contato: nunosfrade@gmail.com IES: FESV / Espírito Santo

Palavra(s) Chave(s): antropometria; ergoespirometria; percentual de massa gorda; consumo máximo de oxigênio

## **RESUMO**

Nas Olimpíadas de 2016, que serão realizadas no Rio de Janeiro, o Rugby Sevens será incluído novamente nas modalidades competitivas dos jogos. Derivado do Rugby-15, o Rugby Sevens vive um período de franco crescimento e popularidade entre jogadores e espectadores, principalmente entre praticantes do sexo feminino. O Rugby Sevens é jogado em um campo com as medidas oficias do Rugby-15 e com duração de dois tempos de 7 minutos entre equipes com apenas 7 jogadores cada. Apesar de no Sevens três jogadores serem designados como forwards e quatro como backs, esses papéis táticos não são tão claros como no Rugby-15. O objetivo do presente estudo foi avaliar e comparar ente as diferentes posições o perfil antropométrico e de performance aeróbia de jogadoras de Rugby Sevens. Participaram da pesquisa 20 atletas femininas do Vitória Rugby Club (Vitória, ES). As atletas foram agrupadas em função da sua posição no campo, em forwards (n = 11) e backs (n = 9). Foi realizada uma avaliação antropométrica e uma avaliação cardiorrespiratória das atletas. A avaliação cardiorrespiratória constituiu na realização de um teste incremental máximo, com velocidade inicial de 5 km/h e incremento de 1 km/h a cada 2 minutos, até a exaustão da atleta. O limiar ventilatório, limiar de compensação respiratória e consumo máximo de oxigênio foi determinado por meio da análise de gases (Metalyzer II, Cortex) durante a avaliação cardiorrespiratória. As forwards apresentaram maior massa corporal, maior índice de massa corporal, maior percentual de gordura e maior massa muscular. As backs apresentaram maior consumo máximo de oxigênio (45,3 ± 3,8 mL/kg/min vs 39,7 ± 5,0 mL/kg/min), maior velocidade do consumo máximo do oxigênio e maior intensidade do limiar ventilatório e limiar de compensação respiratória. Conclui-se que que existem diferenças significativas entre as posições táticas de forwards e backs das jogadoras amadoras de Rugby Sevens. Todas essas diferenças são explicadas pelas ações específicas realizadas em campo por cada grupo de jogadora